

50.

CHILE JÁ TEM SEU PLANO ESTRATÉGICO E ACELERA NA DIREÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR

Com a aprovação e início do plano estratégico, o modelo de economia circular chileno estabelece metas concretas para 2040.

51.

Com a realização da Segunda Edição do Fórum Latino-Americano de Economia Circular no Chile em 2018, foi dado o primeiro passo para a criação do plano estratégico de economia circular no país. No final de 2019, o Ministério do Meio Ambiente liderou um processo de elaboração e criou uma comissão estratégica composta por 33 representantes dos setores público, privado, acadêmico e sociedade civil. A Comissão se reuniu durante 8 meses e, por meio de um processo participativo de diálogo e acordos, foi possível definir o conteúdo e o alcance do plano estratégico, que foi submetido a consulta pública em dezembro de 2020. A partir das observações recebidas, foram feitas correções e o documento final foi elaborado de forma participativa e consensual.

O plano estratégico estabelece metas e um plano de ação para 20 anos com quatro eixos de trabalho: inovação, cultura, regulamentações e territórios. O documento apresenta 28 iniciativas concretas e seu respectivo plano de ação, sendo uma delas o reconhecimento e inclusão dos catadores de base, iniciativa apoiada pela Fundación Avina em conjunto com a Associação de Catadores do Chile. A proposta é atingir a quantidade de 180 mil empregos verdes e de trabalho decente até 2040, além da redução de 25% de resíduos sólidos municipais, aumento de 65% na taxa de reciclagem de resíduos municipais, aumento de 75% na taxa geral de reciclagem e eliminação de 90% dos micro aterros sanitários do país.

O início do plano estratégico foi institucionalizado no governo por meio de diversos órgãos que terão a tarefa de monitorar seus avanços. Mas conta também com o compromisso e responsabilidade de diferentes setores. Além da iniciativa de inclusão dos catadores de base, a Fundación Avina assumiu a responsabilidade de colaborar de maneira mais direta no apoio à reativação circular dos territórios e promover a transição de empresas a zero resíduos.

Por que a Fundación Avina aposta nessa iniciativa?

A Fundación Avina promove o modelo de economia circular justa e regenerativa. A criação desse plano estratégico por meio de um processo participativo é fundamental para promover agendas de colaboração visando a um modelo econômico sustentável.

O que a Fundación Avina e seus parceiros fizeram?

A Fundación Avina fez parte desse movimento desde o início, participando, juntamente com a Associação de Catadores (Anarch), de maneira formal no Fórum de Economia Circular realizado em 2018, sendo um dos 33 membros da comissão estratégica responsável pela criação do plano. A Fundación Avina também colaborou em diversas instâncias de reuniões de preparação e planejamento da convocação para implementar o processo, acompanhando as propostas dos catadores e intervindo na resolução de alguns conflitos.

Impacto alcançado

Políticas públicas. Esse plano estratégico de economia circular Chile 2040 é um marco de referência para a criação de políticas públicas em matéria econômica, social e ambiental para os próximos 20 anos.

52. “

O Plano Estratégico para um Chile Circular até 2040 é fruto de um trabalho transversal e amplo de todos os setores da sociedade. Se formos capazes de concretizar esse plano e levar a visão circular a diferentes setores de nossa sociedade, poderemos melhorar a qualidade de vida das pessoas em seus territórios, cuidar e regenerar os ecossistemas de nosso país e abrir diversas alternativas novas de crescimento verde”.

Carolina Schmidt, ex-ministra do Meio Ambiente.

Impacto nos eixos estratégicos da Fundación Avina
Economia Justa e Regenerativa

Impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



53. O impacto em números

180.000

**pessoas diretamente
beneficiadas pela melhoria
de bens e serviços.**

14.400.000

**de pessoas beneficiadas
indiretamente.**

Impacto nos componentes do processo colaborativo

54.

 <p>Relevância</p>	<p>A economia circular representa uma resposta ao grande desafio da crise climática. É um modelo que gera consenso em diferentes setores e que demanda esforços conjuntos, mudanças de escala e decisão política para ser consolidado e ampliado.</p>
 <p>Momento decisivo</p>	<p>A proposta de elaborar esse plano estratégico resulta da experiência comparada com países europeus e permite definir uma estratégia de longo prazo para o modelo de economia circular no Chile.</p>
 <p>Escalabilidade</p>	<p>O Plano Estratégico para o Chile Circular 2040 é a base para conduzir estrategicamente as decisões de política pública e de investimento nos próximos 20 anos. É um programa de governo que transcende os governos que ocupam o poder, pois apresenta uma possibilidade de escala de alta magnitude.</p>
 <p>Déficit de colaboração</p>	<p>A elaboração desse plano estratégico necessitava que a sociedade como um todo estivesse atenta e em condições de participar ativamente. A Fundación Avina concentrou-se em divulgar o processo entre as organizações sociais, empreendedores e principalmente os catadores de base.</p>
 <p>Capital Social</p>	<p>Para realizar esse plano estratégico foram convocados os setores público, privado, acadêmico e sociedade civil.</p>
 <p>Visão unificadora</p>	<p>Esse plano estratégico permitirá que, até o ano 2040, a economia circular regenerativa impulse o Chile na direção de um desenvolvimento sustentável, justo e participativo centrado no bem-estar das pessoas, por meio do cuidado da natureza e seus seres vivos, gestão responsável e eficiente dos recursos naturais e uma sociedade que utiliza, consome e produz de maneira sustentável e consciente, promovendo a criação de empregos verdes e oportunidades para as pessoas e organizações.</p>
 <p>Agenda de ação comum</p>	<p>Consiste em um mapa de 28 iniciativas, cada uma das quais contém um plano de ação. Essas iniciativas são agrupadas em quatro grandes eixos de ação: inovação circular, cultura circular, regulamentação circular e territórios circulares.</p>
 <p>Inovação</p>	<p>Todo o processo de elaboração do plano estratégico realizado de forma consensual e com a participação dos cidadãos, assim como a própria proposta de elaborar esse plano de ação público-privado em um compromisso com prazo de 20 anos é uma inovação social por si só.</p>
 <p>Impacto</p>	<p>O plano estratégico apresenta como ponto forte o fato de ser uma base ou um marco de referência para a elaboração de políticas públicas sobre economia, produção, meio ambiente e educação nos próximos anos, mas também influencia em definições de gasto público e de investimento privado.</p>